

Por Paula Pacheco

***Bancos de varejo e seguradoras descartam as mudanças nas aposentadorias em seu planejamento de negócios para 2018 e apostam na diversificação de produtos para conquistar novos clientes***

Apesar de ser a alternativa escolhida pelo governo para diminuir a pressão sobre as contas públicas, o projeto de reforma da Previdência Social ainda não conseguiu atravessar o caminho entre o Palácio do Planalto e o plenário da Câmara dos Deputados. Sem apoio entre os parlamentares e com os bolsos esvaziados para negociar cargos e verbas, o governo, que, até a semana passada, era categórico ao dizer que conseguiria aprovar o projeto em fevereiro, agora admite não ter votos suficientes na Casa.

Já se sabia nos bastidores que o Planalto não conseguia fechar as contas para ter votos suficientes na Câmara e aprovar a reforma da Previdência, mas, ontem, Carlos Marun, ministro da Secretaria de Governo, jogou a toalha em público. Durante evento com empresários na Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), o ministro confirmou que o governo ainda não tem votos suficientes, o que ele admitiu ser uma “má notícia”. Mas que o presidente Michel Temer se mantém “obstinadamente envolvido nesse processo”.

Leia [aqui](#) a matéria na íntegra.

**Fonte:** [Correio Braziliense](#), em 02.02.2018.